



COLETIVA DE MERCADO DE CAPITAIS

1º semestre de 2024



ANBIMA

O MERCADO DE CAPITAIS NO 1º SEMESTRE DE 2024

Instrumentos de renda fixa mantêm predominância nas emissões no período



- **Renda fixa domina as emissões no mercado de capitais**, correspondendo a 90% do volume;
- **Debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs atingem volumes recordes** no 1º semestre;
- **Fundos aumentam a participação** nas subscrições de títulos corporativos;
- **Mudanças nos isentos e regulamentação de emissões de debêntures** de infraestrutura foram as principais mudanças regulatórias no período;
- **Incertezas fiscais e resiliência da inflação nos EUA** reverterem tendência de queda da Selic, que deverá permanecer em 10,50% até o final do ano.

Projeção Taxa Selic em dez/24 (%)



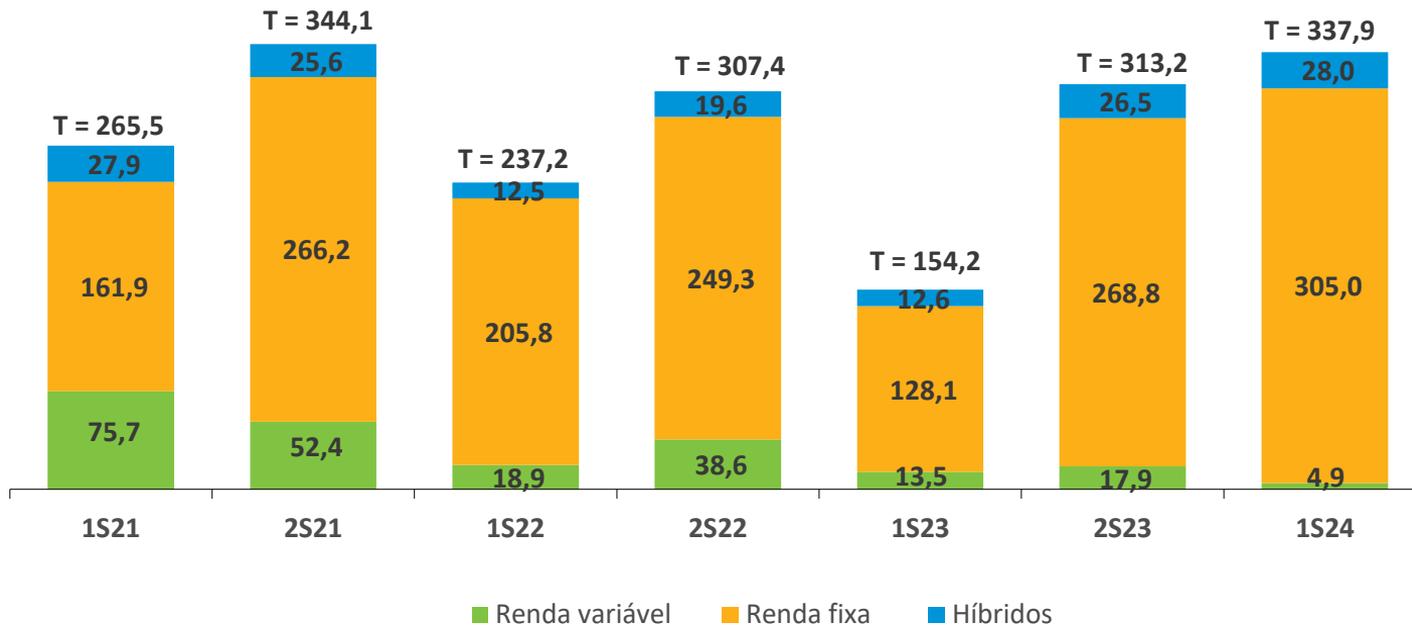
FONTE: ANBIMA - GRUPO MACROECONÔMICO

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Primeiro semestre mantém bom desempenho do período anterior e registra recorde



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável por semestre Volume (R\$ bilhões)

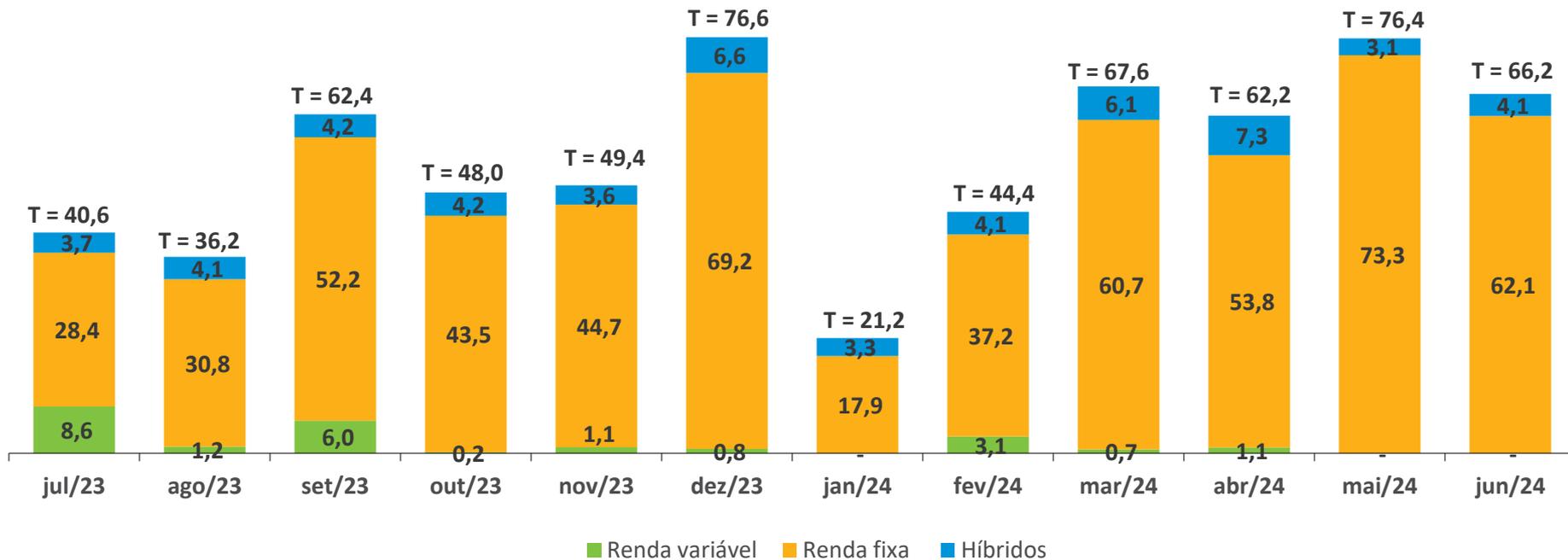


MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Em junho, instrumentos de renda fixa captaram R\$ 62,1 bilhões



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável – últimos 12 meses Volume (R\$ bilhões)

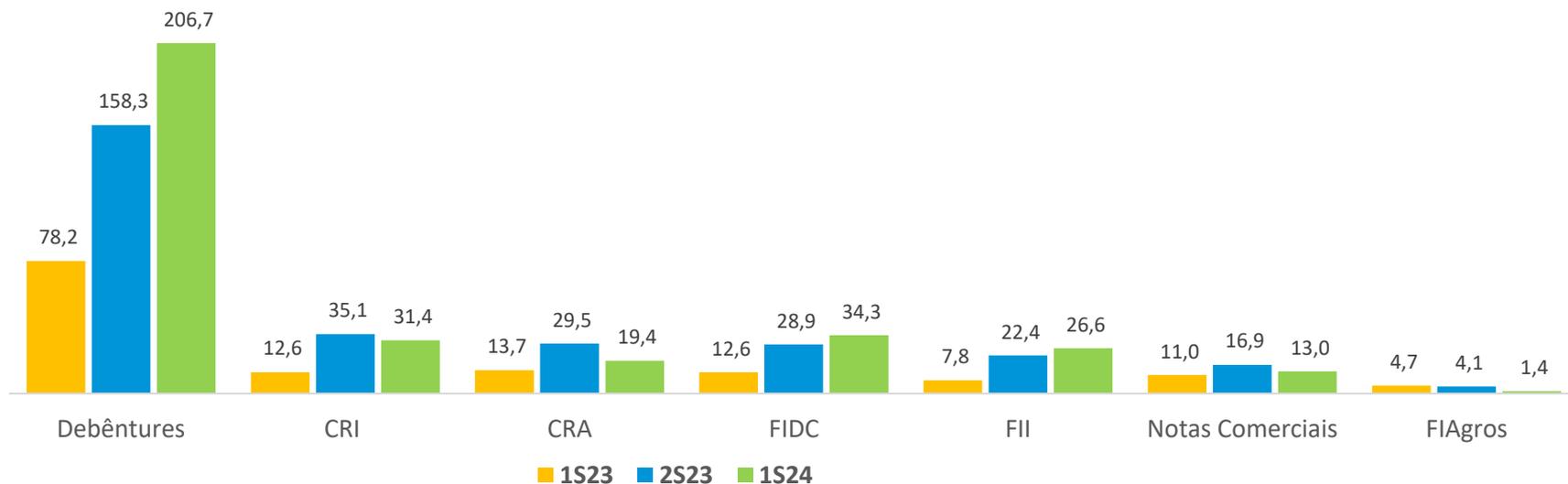


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS*

Debêntures captam R\$ 206,7 bilhões no 1º semestre, maior volume da série histórica para o período

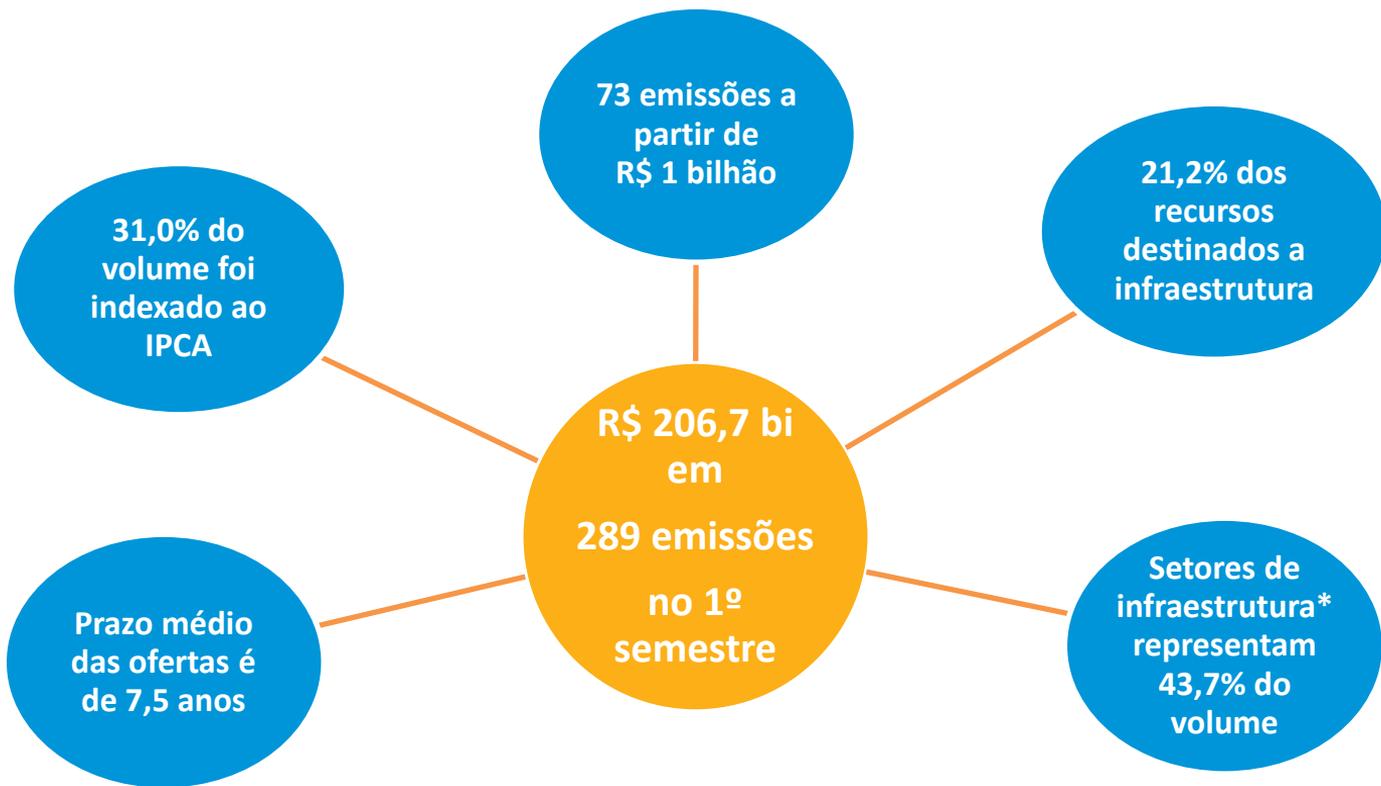


Captação nos semestres de 2023 e 2024 por ativo Volume (R\$ bilhões)



RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Setores ligados à infraestrutura representam 43,7% do volume captado no 1º semestre

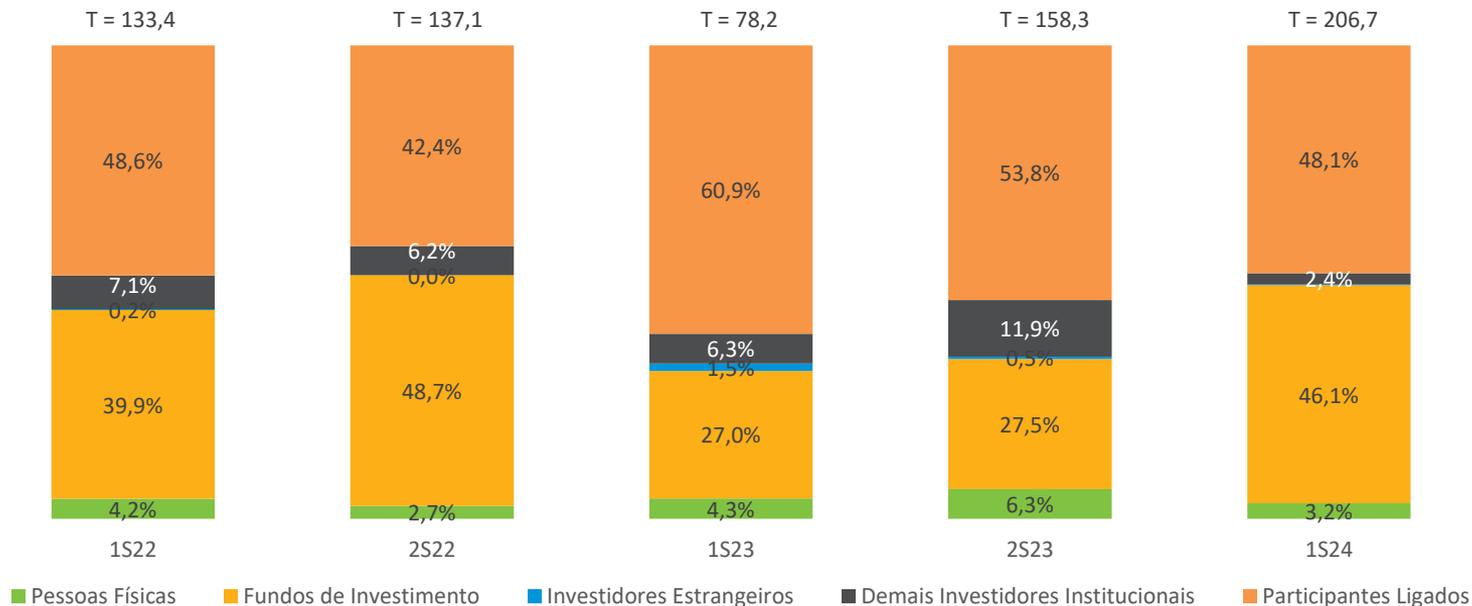


DEBÊNTURES - SUBSCRITORES

Fundos respondem por 46,1% do volume, aumento de 18,6 p.p. em relação ao 2º semestre de 2023



Subscritores das debêntures (% do volume)



DEBÊNTURES NO MERCADO SECUNDÁRIO

Volume cresce 30,7% no 1º semestre deste ano ante o 2º semestre de 2023 e atinge recorde



+ 30,7% do volume

2S23: R\$ 256,2 bi

1S24: R\$ 334,7 bi

Número de negociações aumentou 30,4%
(522 mi para 680 mi)

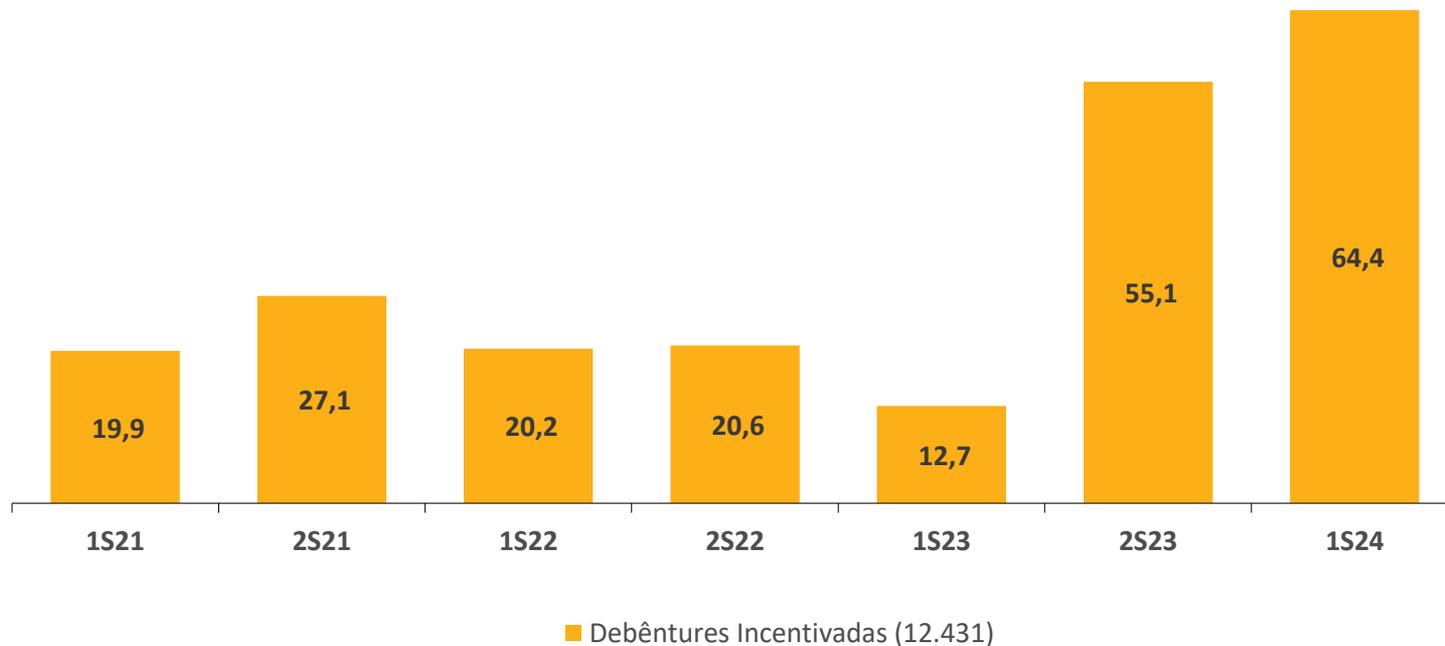
Valores do 1S23 – Volume: R\$ 188,9 bi / Número de negociações: 379 mi

DEBÊNTURES INCENTIVADAS (LEI 12.431)

Papéis com benefício fiscal captam R\$ 64,4 bilhões, volume recorde para o 1º semestre



Total de captação de debêntures Incentivadas (12.431) por semestre
Volume (R\$ bilhões)

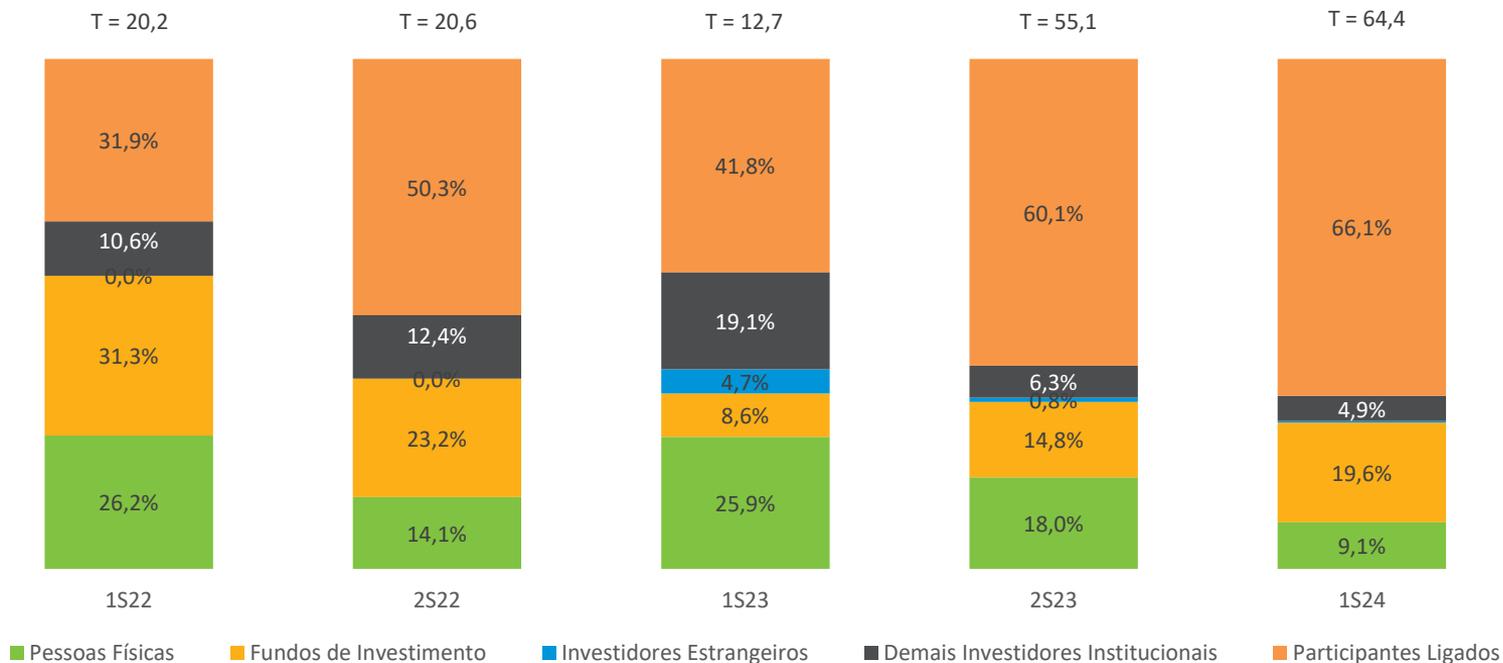


DEBÊNTURES INCENTIVADAS (LEI 12.431): SUBSCRITORES

Fundos de investimento representam 19,6% do volume subscrito no 1º semestre de 2024

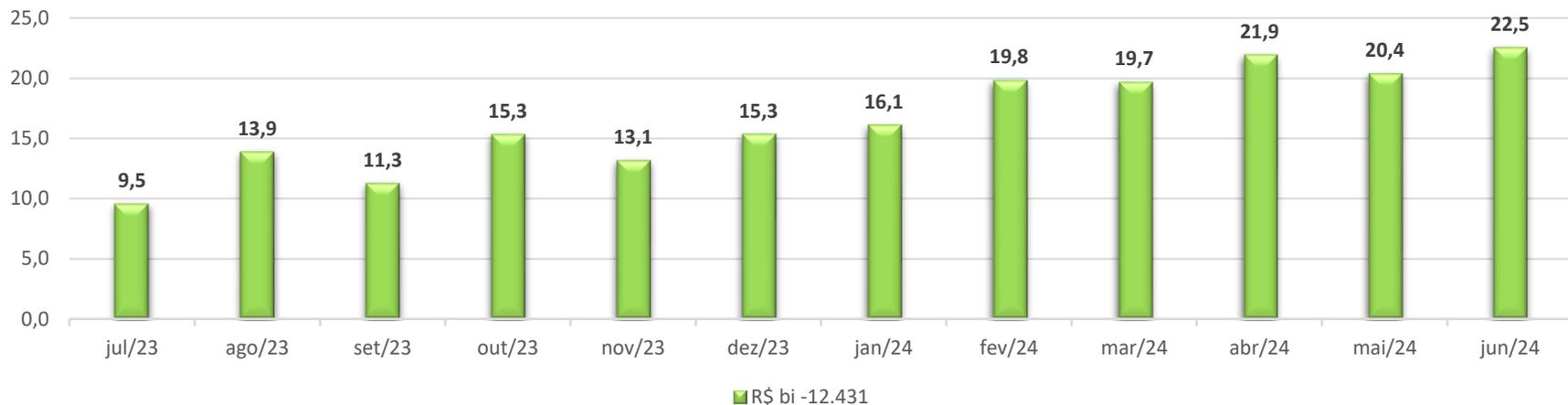


Subscritores das debêntures incentivadas em 2022, 2023 e 1º semestre de 2024 (% Volume)



DEBÊNTURES INCENTIVADAS NO MERCADO SECUNDÁRIO

Volume negociado cresce 53,4% no 1º semestre deste ano ante o 2º semestre de 2023



+ 53,4% do volume

2S23: R\$ 78,5 bi

1S24: R\$ 120,4 bi

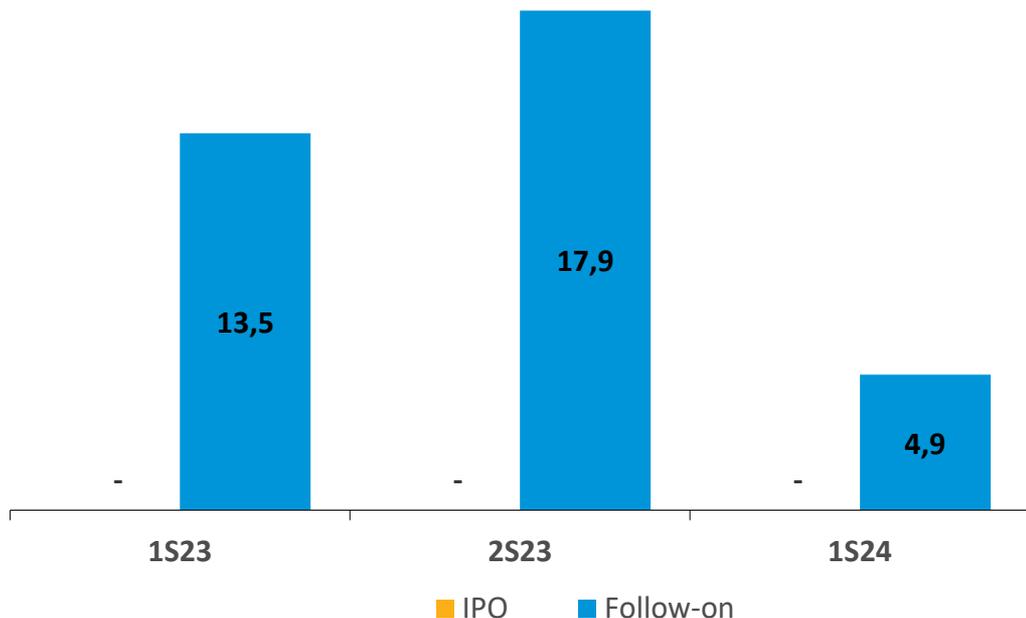
Valores do 1S23 – Volume: R\$ 50,6 bi

RENDA VARIÁVEL

Mercado teve 6 follow-ons no 1º semestre, totalizando R\$ 4,9 bilhões



Resultados em R\$ (bilhões)



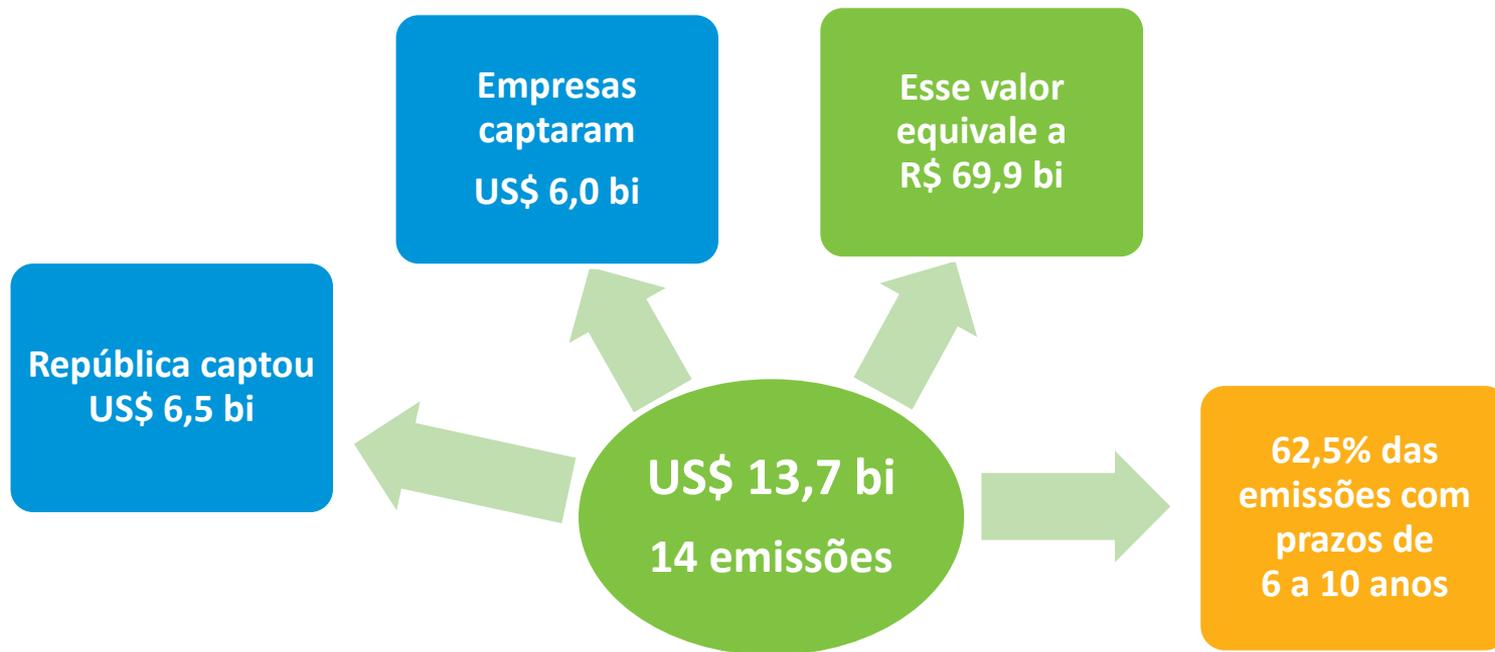
Ano	Primária (%)	Secundária (%)
1S23	59,8%	40,2%
2S23	73,0%	27,0%
1S24	84,1%	15,9%

Ofertas em Andamento / Análise ¹	
Sabesp (follow-on)	R\$ 15,9 bi
CTEEP (follow-on)	R\$ 3,5 bi

¹ Valores estimados

MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Emissões externas no 1º semestre já representam 89% de todo o volume de 2023





- Dados sobre volume e quantidade de operações, subscritores, prazo médio e indexador, com a possibilidade de avaliação oferta a oferta e divisão por segmento
- Volume e quantidade no mercado secundário
- Série histórica começa em 2018. Informações podem ser exibidas por mês, acumulado do ano, trimestre, semestre e ano
- IDA e subíndices: IDA-DI, IDA-IPCA, IDA-IPCA Infraestrutura e IDA-IPCA ex-Infraestrutura
- Portarias que autorizam os projetos, com filtros por período e setores, desde 2012





ANEXO



ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Ofertas chegam a R\$ 337,9 bilhões no 1º semestre, mais que o dobro do mesmo período em 2023



Volume, em R\$ bilhões

Instrumento	1S23	1S24	Variação (%)
CR	0,01	0,36	3.891,76%
FII	7,83	26,63	239,99%
FIDC	12,56	34,26	172,73%
Debêntures	78,20	206,74	164,39%
CRI	12,58	31,35	149,20%
CRA	13,72	19,36	41,18%
Notas Comerciais	10,96	12,96	18,24%
Ações	13,52	4,86	-64,02%
FIAGRO	4,72	1,36	-71,18%
Notas Promissórias	0,10	-	-100,00%
TOTAL	154,20	337,90	119,13%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Ao todo, houve 1.253 operações no 1º semestre, com alta de 65,5% ante igual intervalo em 2023



Número de operações

Instrumento	1S23	1S24	Varição (%)
CR	1	4	300,00%
FIDC	189	362	91,53%
Debêntures	155	289	86,45%
FII	87	159	82,76%
CRI	151	256	69,54%
Notas Comerciais	65	72	10,77%
CRA	72	76	5,56%
FIAGRO	28	29	3,57%
Ações	8	6	-25,00%
Notas Promissórias	1	-	-100,00%
TOTAL	757	1.253	65,52%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Ofertas chegam a R\$ 66,2 bilhões em junho, puxadas pelo desempenho das debêntures



Junho/2024

Instrumento	Volume, em R\$ bilhões	Operações
Debêntures	46,07	70
Notas Comerciais	5,40	20
CRI	4,98	46
FIDC	3,88	21
FII	3,76	30
CRA	1,70	10
FIAGRO	0,30	4
CR	0,10	1
TOTAL	66,18	202



Guilherme Maranhão

Presidente do Fórum de Estruturação
de Mercado de Capitais

imprensa@anbima.com.br



ANBIMA